

ASSALTO

Polícia procura por bandidos que fizeram taxista refém em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil investiga um roubo acontecido na noite desta segunda-feira, dia 30, que vitimou um taxista de Tangará da Serra, feito de refém por bandidos armados. De acordo com informações do boletim de ocorrência, o táxi foi chamado para o bairro Jardim Acapulco, onde os assaltantes afirmaram para o motorista que precisavam levar uma senhora até Cuiabá. Diante da solicitação o trabalhador se deslocou até o local, onde logo foi abordado por quatro

bandidos, que tomaram o veículo e seguiram rumo à Barra do Bugres.

Momentos depois, os colegas de trabalho da vítima tentaram falar com o taxista mas não conseguiram, quando levantaram a suspeita existente em torno da corrida. Imediatamente os amigos saíram em busca de informações, quando chegaram até um posto de combustível, onde foram informados que o veículo havia sido abastecido com R\$ 40, que não foi pago pelo taxista.

De posse das informações, o grupo de trabalhadores seguiu para a

capital. Em Nova Olímpia o taxista foi localizado. Para as autoridades policiais, a vítima contou que os quatro homens cortaram o cinto de segurança do veículo para amarrá-lo. Nessas condições, ele foi levado até Nova Olímpia, onde foi libertado. Os bandidos seguiram para Barra do Bugres, onde praticaram assalto em uma boate. Policiais militares de toda a região realizaram barreiras nas principais vias e abordagens foram realizadas em todos os táxis. Em determinado momento, a Polícia Militar encontrou os suspeitos, que iniciaram



Polícia Civil investiga o caso. Até o fechamento dessa edições, nenhum suspeito havia sido preso

uma troca de tiros. Os bandidos perderam o controle do automóvel, e entraram em um ca-

navial. O veículo Voyage Prata com os objetos roubados foi localizado, mas os assaltantes não

foram encontrados. Até o fechamento dessa edições, nenhum suspeito havia sido preso.

TANGARÁ DA SERRA

Mulher é presa após tentar matar ex marido que molestou a filha



Prisão aconteceu quando a vítima tentava fugir para Barra do Bugres

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Nova Olímpia prendeu no Distrito de Assari uma mulher acusada de tentativa de homicídio. A prisão aconteceu na última sexta-feira, dia 27, e divulgada nessa terça-feira, 31. De acordo com informações das autoridades policiais, inicialmente a guarnição havia se deslocado até o Distrito para atender uma ocorrên-

cia de trânsito. No trajeto, encontraram uma motocicleta Biz com dois ocupantes que, ao avistarem a viatura, se comportaram de maneira suspeita. No momento da abordagem a senhora que estava na garupa logo se entregou dizendo que a culpada era ela, e que o condutor da motocicleta apenas lhe dava uma carona até a cidade de Barra do Bugres, onde pretendia se esconder na residência de sua mãe.

ENTENDA O CASO- A acusada confessou para os policiais que na última sexta-feira feriu seu ex companheiro com uma facada no abdômen. Segundo ela, o motivo do crime foi o fato da vítima ter molestado sua filha menor. A tentativa de homicídio aconteceu no bairro Alto da Boa Vista. A acusada foi encaminhada para a delegacia, e entregue para a Polícia Civil. (Com informações Click Nova Olímpia).

Bandidos roubam caminhonete de índio e atiram em policiais

>> **Só Notícias**

A caminhonete (marca e modelo não confirmados) foi roubada em uma área indígena, localizada na região do município de Sapezal, no último sábado. Policiais militares avistaram dois suspeitos no veícu-

lo nas proximidades da rodovia que dá acesso a Campos de Júlio.

Os criminosos atiraram ao verem os policiais e estes também revidaram. Um dos projeteis atingiu o pneu do veículo. Os bandidos abandonaram a caminhonete e fugiram. Até

o fechamento dessa edição, ninguém havia sido preso.

Em revista no interior, os policiais encontraram dois revólveres calibres 38. As armas e o veículo apreendidos foram encaminhados à delegacia da Polícia Civil.

MATO GROSSO

Sete pessoas da mesma família morrem em acidente



Pastor, mulher, irmão e quatro filhos morrem em acidente em Mato Grosso

>> **G1**

Um pastor evangélico, a mulher, o irmão e os quatro filhos dele morreram após um acidente nesta segunda-feira, 30, na BR-174, entre as cidades de Juruena e Castanheira. Segundo informações da Polícia Militar e da Polícia Civil, a família estava em um Fiat Uno que foi atingido por um caminhão. Todos os ocupantes do carro morreram presos às ferragens.

De acordo com a polícia, a batida ocorreu a 60 km de Juruena, que fica a 893 km de Cuiabá. A família morava no Distrito Agrovila, entre Cotriguaçu e Juruena – cidade para onde eles seguiam no momento do acidente. Conforme a polícia, o pastor, identificado como Claudemir Pereira de Carvalho, era

quem dirigia o veículo.

Ele viajava com a mulher e o irmão dele. Também estavam no carro os quatro filhos do casal, todos meninos e menores de idade. As identidades das demais vítimas ainda são apuradas pelos policiais.

A Polícia Militar declarou que o motorista do caminhão, identificado como Antônio Altemir Alves, não estava com sinais de embriaguez.

Ele relatou que o veículo da família teria ficado sem controle, invadido a contramão e ido de encontro ao caminhão. Antônio disse à polícia, ainda no local do acidente, que tentou jogar o caminhão para fora da estrada para evitar a batida, mas não havia acostamento. Ele ainda freou o veículo antes da batida, segundo verifica-

ram os investigadores.

Todas as pessoas no Fiat Uno estavam sem o cinto de segurança na hora do acidente, segundo a polícia. Eles morreram ainda dentro do veículo, que foi esmagado pelo caminhão.

Os corpos das vítimas foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Juína, a 737 km de Cuiabá. O condutor do caminhão estava em choque e se comprometeu a ir prestar depoimento na Polícia Civil.

A Polícia Civil informou que os pneus do veículo onde a família viajava estavam em péssimo estado de conservação. Os policiais civis aguardam resultados de perícias e laudos para apurar as causas do acidente. Não há informações sobre o velório das sete vítimas.